

A PORTA DO INFERNO



François Auguste René Rodin nasceu em Paris no dia 12 de dezembro de 1840. Já aos seus 14 anos, passa a frequentar uma renomada escola de desenho e arte, chamada “La Petit Ecole”, onde vai desenvolver suas primeiras esculturas.

Recusado na Escola de Belas Artes de Paris por três vezes, Rodin decide então trabalhar por conta própria, e abre um pequeno estúdio onde desenvolve suas primeiras obras como artista. A influência do Realismo e das obras de Michelângelo são visíveis em seus trabalhos.

Em 1887, Rodin apresenta sua primeira grande escultura, *L'Age d' Aivin* (*A Idade do Bronze*), que causa grande repercussão no meio artístico provocando muitas críticas quanto ao método utilizado para fazer a modelagem das esculturas.

Para produzir sua obra de maior prestígio, *A Porta do Inferno* (1880 - 1917), Rodin se inspira no épico de Dante Alighieri, *A Divina Comédia*.

Em 1900, Rodin atinge o auge de sua carreira e em 17 de novembro de 1917, vem a falecer.



A Idade do Bronze, 1887, bronze.



Auguste Rodin, 1840 - 1917

Acusado pelo meio artístico de fazer modelagens em torno de corpos humanos, - devido à precisão e à riqueza de detalhes de *A Idade de Bronze* - com muita dificuldade e contando com o apoio de admiradores e amigos, Rodin conseguiu se livrar de tais falácias a seu respeito. Encomendada em 16 de Agosto de 1880, *A Porta do Inferno* teve papel de ultimato no restabelecimento da boa reputação do escultor no meio artístico. O projeto seria um set de portais para ser colocado no Cour de Comptes, no Museu de Artes Decorativas de Paris, anteriormente assolado por um incêndio, e sem uma temática pré-estabelecida. Ao se deparar com as linhas gerais requeridas, Rodin logo sugeriu que o tema da obra se relacionasse com *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri, E, assim, estabeleceu-se o Inferno, um dos três conjuntos de 33 cantos do livro, como eixo central das esculturas.



Durante a produção da obra, Rodin alterou inúmeras vezes o que seria o produto final de seu trabalho. Há, no entanto, a presença de algumas representações muito específicas, dentre os quais *O Beijo* - baseado no Canto V - que narra o adúltero romance de Paolo e Francesca Rimini, além de *Ugolino e seus Filhos* - baseado no Canto XXXIII - que narra o trágico resultado de um conflito político em que o pai acaba por comer os próprios filhos, e também *O Pensador*, que seria a figura de Dante. As esculturas foram feitas separadamente, para depois compor-se o portal.

A Porta do Inferno levou 37 anos para ser concluído e a atual cobertura de bronze, sobre ele colocada, sequer foi vista em vida por Rodin. Contando com figuras de formas surpreendentemente detalhadas, porém de tamanho menor ao de um ser humano, o Portal atingiu os objetivos de trazer boa fama ao artista.

DESTAQUES DA OBRA



O Pensador, 1880, bronze.

Antes mesmo de desenvolver o projeto de *A Porta do Inferno*, Rodin produziu uma escultura que representaria Dante Alighieri refletindo sobre os poemas de sua obra (*A Divina Comédia*). A essa escultura foi dada o nome de *Le Penseur* (*O Pensador*, 1880). Logo depois, *Le Penseur* foi colocado na parte superior da Porta, podendo representar tanto um condenado no Inferno quanto um juiz que observa o sofrimento. Muitos críticos da Arte se impressionaram com a riqueza de detalhes da escultura, afirmando que a escultura parece pensar com todas as partes de seu corpo: desde sua sobrancelha retraída e seu queixo apoiado no punho até suas pernas apoiadas nos dedos dos pés e seus dedos dos pés contraídos. Em 1906, uma réplica em maiores proporções foi colocada em frente ao Panthéon em Paris. Em 1922, ela foi transferida para o antigo Hotel Biron, que tornou-se o Museu Rodin.

Não se sabe precisamente a data de criação de *O beijo*, mas sabe-se que em 1887, Rodin exhibe em Paris uma versão da obra sem título, e depois a exhibe em Bruxelas, intitulada de *Francesca da Rimini*.

A obra que mais tarde viria a se tornar *O beijo* foi inspirada nas personagens Francesca da Rimini e Paolo Rimini, que aparecem na divina comédia, no quinto canto do inferno. Ao chegar no segundo círculo do inferno, onde padecem aqueles que cometeram os pecados da carne, Dante e Virgílio encontram Francesca e Paolo sendo arrastados pelo vento junto com as demais almas. Dante se compadece deles e questiona Francesca sobre o motivo pelo qual eles se encontram no inferno. Francesca conta sua história a



3º modelo de *A Porta do Inferno*, plaster, 1880
O beijo em sua primeira localização.

Dante, dizendo que Paolo era irmão de seu marido, e ela se apaixonara por ele enquanto lia o romance de Guinevere e Lancelot, e ao consumir o amor com um beijo, seu marido os flagra e os assassina. Tal amor proibido e os danos que ele causa se tornaram um dos temas preferidos de Rodin. Nos primeiros modelos de estudo para "A porta do inferno", Rodin coloca "O beijo" no painel esquerdo, próximo do final do conjunto; A obra expressa muito sentimento e doçura, caracterizada por uma composição em espiral, e fazendo oposição à imagem de Ugolino, que expressa muita agressividade. Porém, em 1886, "O beijo" é retirado da obra devido a sua singularidade, o que para Rodin, barrava a harmonia da obra. Contudo, um resquício do Beijo é acrescentado na Porta, formando a base da coluna direita, expressando mais intensidade e mais desespero. No antigo lugar de "O beijo", outra escultura é colocada representando Paolo e Francesca, uma escultura que parece sair da obra, representando os amantes buscando eternamente seu beijo em meio à ventania, no inferno.



pier direito de A Porta do Inferno, plaster, 1885. Resquício do Beijo na Porta.



Paolo e Francesca no antigo lugar do Beijo.

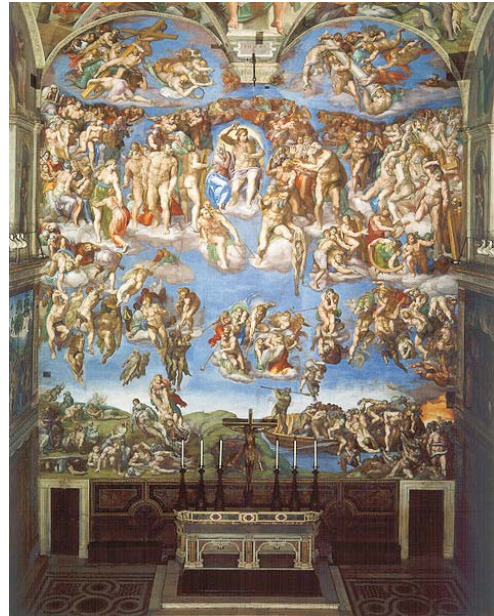


O beijo, 1887

COMPARAÇÕES DA OBRA

A obra de Rodin pode ser comparada com a obra de quatro artistas: Michelangelo, Camille Cladel, Delacroix e Lorenzo Ghiberti. August Rodin era um admirador da obra de Michelangelo, e vai algumas vezes para a Itália para analisar e estudar Michelangelo. As esculturas de ambos os artistas reproduzem um corpo humano muito próximo do real devido a suas riquezas de detalhes nos músculos e nas dimensões. Os músculos e nervos, os olhos, cabelos, membros superiores e inferiores, enfim, o corpo todo se aproxima do real.

É possível também fazer a comparação de “O juízo final” e “A criação dos céus” de Michelangelo com “A porta do inferno”, sendo que ambas se encaixam dentro de uma temática parecida, e ambas apresentam uma noção de movimento dentro do conjunto da obra que é bem marcante, além de possuírem uma característica de continuidade entre as imagens, como se o movimento entre elas fosse tão intenso que não se sabe quando uma termina e a outra começa.



O Juízo Final, 1534-1541, afresco



Detalhe de A Porta do Inferno, 1880-1917, bronze.

Em relação a Delacroix, duas obras podem ser comparadas à Porta; A barca de Dante e A morte em Sardanapalus. A barca de Dante pode ser comparada com A Porta do Inferno em tema e em forma, já que trata de um tema semelhante que é a viagem de Dante ao inferno e apresenta em sua forma o movimento e a continuidade entre as personagens, assim como na Porta. A morte em Sardanapalus possui o movimento que A Porta do Inferno possui em sua composição. Os corpos estão nus, estendidos pelo espaço em diferentes posições.

Outra obra a ser comparada com as obras de Rodin é A Porta do Paraíso, de Lorenzo Ghiberti, podendo ser comparada por se tratar de uma porta que representa a passagem para o mundo pós-morte, e possui imagens em seus painéis de tema religioso, fazendo oposição à condenação e ao sofrimento que é representado na porta de Rodin. Para fazer A Porta do Inferno, Rodin se inspira nessa obra.



A Barca de Dante, 1822, óleo sobre lona.



A Morte em Sardanapalus, 1827, óleo sobre lona.

7

A Porta do Paraíso, 1403 - 1424, bronze.



Camille Cladel teve como mestre Auguste Rodin, além de ter se envolvido emocionalmente com ele. Suas obras possuem bastante influência de Rodin, tanto no tema quanto na forma. Porém, Camille apresentará originalidade em suas obras.

Sakountala é uma escultura feita em 1888, em resposta a *Paolo e Francesca* de Rodin, o que revela o compromisso de Cladel com Rodin. *Sakountala* é baseada em um épico indiano que narra um amor que causa destruição e tristeza para os amantes. Assim como *Paolo e Francesca*, e também em *A Porta do Inferno*, *Sakountala* é baseada em uma fonte literária, apresentando uma forma complexa e modelagem rica que é equivalente a Rodin. Na obra dela, a originalidade reside em um tema nunca antes trabalhado, no qual o personagem feminino é o centro da narrativa e seu papel é mais significativo que o masculino.



Sakountala, 1888, mármore.

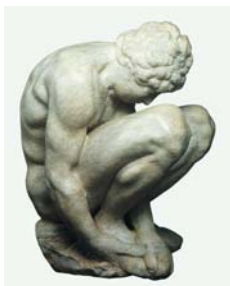


Camille Cladel, 1864-1943.



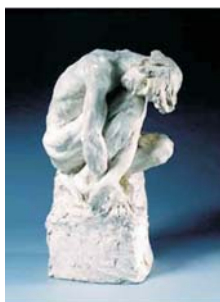
A Valsa, 1895, bronze.

Há três esculturas diferentes, uma pertencente a Rodin, outra a Michelangelo e outra a Cladel, que chamaram a atenção devido às semelhanças entre si. São elas, *Crouching Woman* de Rodin, *Crouching Boy* de Michelangelo e *Crouching Man* de Cladel. Tal semelhança entre essas três obras ressalta a influência que cada um desses artistas recebeu.



Crouching Boy,
Michelangelo.

Crouching Woman,
Rodin.



Crouching Man,
Cladel.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LE NORMAND-ROMAIN, Antoinette. Le Baiser de Rodin. Paris : Reunion des Musees Nationaux : Musee Rodin, c1995 .

BUTLER, Ruth. Rodin : the shape of genius. New Haven : Yale Univ., c1993 .

TANCOCK, John L. The sculpture of Auguste Rodin : the collection of the Rodin Museum, Philadelphia. Philadelphia: Philadelphia Museum of Art, c1976 .

LAMPERT, Catherine. Rodin : sculpture and drawings. London: Arts Council of Great Britain, c1986.

<http://pt.wikipedia.org>

Gabriela Paiva de Toledo - RA 091299
Mariana Cavanha Fonseca - RA 094160
Helena Cury Cunha - RA 091495
Thiago Oshiro - RA 094510